

Mestrado

Enfermagem em Cuidados
Intensivos Avançados



Mestrado

Enfermagem em Cuidados Intensivos Avançados

- » Modalidade: Online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Créditos: 60 ECTS
- » Horário: Ao seu próprio ritmo
- » Exames: Online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/enfermagem/mestrado/mestrado-enfermagem-cuidados-intensivos-avancados



Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Direção do curso

pág. 18

05

Estrutura e conteúdo

pág. 24

06

Metodologia

pág. 34

07

Certificação

pág. 42

01

Apresentação

Desde a pandemia causada pela COVID-19, tornou-se evidente a aceleração da melhoria dos suportes respiratórios, dos protocolos de atuação e do aperfeiçoamento das técnicas de cuidados a doentes críticos. Por esta razão, é essencial ter enfermeiros na linha da frente neste domínio, bem como na resolução de situações clínicas complexas. Perante esta realidade, a TECH desenvolveu esta qualificação 100% online que permite ao formando manter-se a par dos progressos em matéria de segurança do doente, monitorização e apoio, transplantes e doação de órgãos e cuidados a doentes queimados. Um processo académico de 12 meses, com o melhor material didático, acessível 24 horas por dia.



“

*Atualize-se ao longo de 1500 horas sobre os
mais notórios avanços em Enfermagem em
Cuidados Intensivos Avançados”*

A emergência global causada pelo coronavírus levou os sistemas de saúde a integrar suportes respiratórios avançados e a aperfeiçoar técnicas que melhoram os processos de intubação e estabilização. Estes progressos juntam-se a outros avanços na monitorização de doentes críticos na UCI, bem como aos protocolos utilizados nos cuidados aos familiares em situações especiais.

Uma realidade que tem transformado o panorama dos cuidados de saúde e que tem levado os enfermeiros a atualizarem continuamente as suas competências na prestação de Cuidados Intensivos. É neste contexto que foi criado este Mestrado da TECH, com 1500 horas letivas.

Trata-se de uma capacitação com um plano de estudos inovador, criado por profissionais com uma carreira consolidada neste domínio, que aplicaram nesta qualificação os seus conhecimentos aprofundados sobre a avaliação e monitorização de doentes respiratórios, neurológicos e digestivo-nutricionais. Os alunos ficarão também a conhecer em profundidade a abordagem do doente queimado, do doente dador de órgãos ou do doente transplantado no pós-operatório.

Um itinerário académico que adquirirá maior dinamismo, graças aos vídeos de resumo de cada tema, aos vídeos em detalhe, aos estudos de caso e às leituras especializadas, que favorecerão este processo de atualização. Da mesma forma, o método Relearning implementado por esta instituição permitirá aos alunos reduzir as longas horas de estudo e memorização.

Sem dúvida, uma oportunidade única para estar a par dos avanços nesta área da saúde através de uma metodologia didática que permite conciliar as responsabilidades diárias com uma atualização de primeira categoria. Sem aulas presenciais nem horários definidos, os alunos só precisam de um dispositivo digital com ligação à Internet para aceder ao plano de estudos alojado na plataforma virtual e iniciar o seu período de atualização.

Este **Mestrado em Enfermagem em Cuidados Intensivos Avançados** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Enfermagem em Cuidados Intensivos e Médicos Intensivistas
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e predominantemente práticos com que está concebido fornecem informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser efetuado a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ O seu foco especial em metodologias inovadoras
- ♦ As aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre temas controversos e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Aprofunde os protocolos existentes e atualizados sobre os cuidados do doente crítico com problemas respiratórios"

“

A TECH adapta-se a si e às suas motivações de atualização de conhecimentos. Por isso, tem ao seu alcance um Mestrado compatível com a sua vida quotidiana"

O corpo docente do Mestrado inclui profissionais do setor que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação, para além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa, irá permitir que o profissional tenha acesso a uma aprendizagem situada e contextual, isto é, um ambiente de simulação que proporcionará uma capacitação imersiva, programada para praticar em situações reais.

A conceção desta capacitação foca-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deverá tentar resolver as diferentes situações da atividade profissional que surgem ao longo do Mestrado. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Aprofunde os Cuidados Avançados para doentes com problemas neurológicos a partir do conforto da sua casa.

Aprofunde, sempre que desejar, no transplante e na doação de órgãos através de vídeos de alta qualidade.



02

Objetivos

Este conteúdo foi concebido para fornecer ao enfermeiro a informação mais atualizada sobre os cuidados ao doente em Cuidados Intensivos. Um processo de atualização que não só se centra na teoria mais avançada, como também proporciona uma visão mais humanista centrada no doente, para que não se deixem de lado todos os âmbitos que compõem as necessidades das pessoas. Uma abordagem holística e interdisciplinar proporcionada por uma excelente equipa docente com uma vasta experiência no setor da saúde.



“

Aumentará as suas competências na avaliação rápida de doentes e na aplicação de Cuidados Avançados em situações complexas"



Objetivos gerais

- ♦ Sintetizar os dados para fundamentar a avaliação do doente crítico
- ♦ Recolher dados para informar a avaliação do doente crítico
- ♦ Utilizar dados para informar a avaliação do doente crítico
- ♦ Planear os cuidados de forma colaborativa e centrada no doente
- ♦ Incorporar a prática baseada na evidência mais recente em Enfermagem de Cuidados Intensivos
- ♦ Atuar eficazmente em situações de pressão e de muita exigência
- ♦ Contextualizar cada ação à situação em causa



Objetivos específicos

Módulo 1. Abordagem ao doente crítico. Visão da segurança e da qualidade do paciente

- ♦ Gerir e acompanhar as atividades, os objetivos, os processos e o cumprimento dos indicadores
- ♦ Identificar e responder a incidentes graves ou adversos na prática clínica
- ♦ Aprofundar a recolha de dados para indicadores de qualidade, tais como segurança do doente, manutenção de equipamentos técnicos, entre outros
- ♦ Aprofundar a transferência do doente crítico para fora da Unidade de Cuidados Intensivos independentemente dos dispositivos que transporta e do motivo da transferência
- ♦ Envolver a família e/ou cuidadores no processo de avaliação e intervenção do doente

Módulo 2. Cuidados avançados de Enfermagem no doente crítico

- ♦ Modificar as prioridades e adaptar o plano de trabalho tendo em conta as alterações
- ♦ Promover o cumprimento das diretrizes da unidade e do hospital, bem como da regulamentação nacional, no que diz respeito à administração de medicamentos no contexto dos cuidados intensivos
- ♦ Assegurar que os erros de medicação são evitados
- ♦ Estabelecer prioridades adequadas e prestar aos doentes os cuidados necessários no contexto da Unidade de Cuidados Intensivos

Módulo 3. Monitorização e suporte hemodinâmico. Cuidados avançados para o doente com problemas hemodinâmicos

- ♦ Prestar cuidados de enfermagem nas Perturbações Cardiovasculares
- ♦ Gerir fluidos e fármacos vasoativos para ajudar a circulação, incluindo fármacos vasopressores e inotrópicos
- ♦ Iniciar e efetuar técnicas adequadas para medir o débito cardíaco e variáveis hemodinâmicas derivadas
- ♦ Efetuar estimulação cardíaca com pacemakers
- ♦ Efetuar reanimação cardiopulmonar
- ♦ Desenvolver-se no período pós-reanimação
- ♦ Efetuar a desfibrilhação e a cardioversão de acordo com os protocolos de reanimação
- ♦ Colocar o cateter arterial e extrair as amostras

Módulo 4. Monitorização e suporte respiratório. Cuidados avançados para o doente com problemas respiratórios

- ♦ Prestar cuidados de Enfermagem nas perturbações respiratórias
- ♦ Iniciar, gerir e tratar os doentes submetidos a ventilação mecânica invasiva
- ♦ Iniciar, gerir e tratar os doentes submetidos a ventilação mecânica não invasiva
- ♦ Controlar as vias respiratórias em processos que possam ficar comprometidas
- ♦ Avaliar de forma global as vias respiratórias
- ♦ Preparar e tratar os equipamentos de administração de oxigénio

Módulo 5. Monitorização e suporte neurológico. Cuidados avançados para o doente com problemas neurológicos

- ♦ Prestar cuidados de Enfermagem nas perturbações neurológicas e neuromusculares
- ♦ Avaliar e medir o nível de analgesia do paciente
- ♦ Medir o nível de sedação do doente
- ♦ Avaliar e medir o nível de relaxamento do doente
- ♦ Aplicar escalas de medida para avaliação e intervenção
- ♦ Iniciar e efetuar a monitorização de todas as variáveis relacionadas e intervenientes no estado neurológico do doente

Módulo 6. Monitorização e suporte digestivo e nutricional. Cuidados avançados ao paciente com problemas digestivo-nutricionais

- ♦ Prestar cuidados de enfermagem em caso de perturbações gastrointestinais, metabólicas e endócrinas
- ♦ Reconhecer corretamente alterações da glicose
- ♦ Avaliar e implementar o suporte nutricional
- ♦ Iniciar e efetuar a monitorização em tudo o que diz respeito e envolve variáveis relacionadas com o estado nutricional e metabólico do doente

Módulo 7. Monitorização e suporte na eliminação e equilíbrio hidroeletrólítico do paciente. Cuidados avançados para o doente com problemas na eliminação

- ♦ Prestar cuidados de Enfermagem nas perturbações renais e intoxicações
- ♦ Reconhecer corretamente alterações eletrolíticas e do equilíbrio ácido-base
- ♦ Gerir a terapia de substituição renal contínua
- ♦ Iniciar e efetuar a monitorização de todas as variáveis relacionadas e intervenientes que se relacionam com o estado de eliminação do doente

Módulo 8. Situações especiais. Paciente com trauma grave. Avaliação e cuidados avançados

- ♦ Prestar cuidados de Enfermagem ao paciente politraumatizado
- ♦ Antecipar potenciais problemas
- ♦ Manter-se a par da mobilização específica para as necessidades do doente
- ♦ Integrar todos os membros da equipa no processo

Módulo 9. Situações especiais. Paciente queimado. Avaliação e cuidados avançados

- ♦ Prestar cuidados de Enfermagem ao paciente queimado
- ♦ Identificar e avaliar o estado da pele
- ♦ Prestar os cuidados necessários em função da localização e do tipo de queimadura

Módulo 10. Situações especiais. Transplantação e doação de órgãos

- ♦ Prestar cuidados de Enfermagem ao paciente transplantado
- ♦ Prestar cuidados adequados ao doente dador de órgãos
- ♦ Ajudar nos testes de diagnóstico de morte cerebral
- ♦ Integrar uma comunicação eficaz com a família no processo de possível doação





“

Numerosos estudos de casos clínicos proporcionar-lhe-ão uma visão abrangente dos cuidados e da gestão do doente nos Cuidados Intensivos”

03

Competências

A TECH fornece ferramentas didáticas de primeira categoria, extremamente úteis para o desempenho diário do profissional. Neste sentido, disponibiliza estudos de casos clínicos, que serão de grande ajuda para a integração da metodologia mais eficaz para a monitorização, acompanhamento e atuação do doente em diversas situações nas unidades de Cuidados Intensivos. Além disso, este conteúdo ajudará a aumentar as competências de comunicação e liderança de equipas neste contexto de saúde.





“

Melhore as suas capacidades de comunicação com os familiares no caso de uma possível doação de órgãos”



Competências gerais

- ♦ Antecipar potenciais problemas nos doentes queimados
- ♦ Oferecer apoio aos doentes e à família na tomada de decisões
- ♦ Prestar cuidados holísticos e multidisciplinares a doentes em estado crítico
- ♦ Melhorar as capacidades de procura de informação científica para facilitar a tomada de decisões
- ♦ Utilizar a tecnologia mais recente para monitorizar o doente crítico
- ♦ Promover o trabalho interdisciplinar na UCI

“

Aumente as suas competências em matéria de tomada de decisões e de trabalho em equipa no contexto dos cuidados intensivos graças a este Mestrado”





Competências específicas

- ♦ Promover a colaboração entre o pessoal, encorajando diferentes pontos de vista numa perspetiva construtivista para e em prol do bem-estar do paciente
- ♦ Acompanhar os cuidados prestados ao doente para garantir a sua eficácia e eficiência
- ♦ Coordenar as atividades dos colegas e dos membros da equipa clínica
- ♦ Dar resposta e identificar arritmias
- ♦ Iniciar e efetuar a monitorização de todas as variáveis relacionadas e intervenientes no estado respiratório do doente
- ♦ Gerir e posicionar diferentes dispositivos de apoio à nutrição do doente

04

Direção do curso

Um dos elementos que distingue este Mestrado é o seu excelente corpo diretivo e docente. Selecionado pela TECH com a máxima segurança, o corpo docente é composto por profissionais de saúde com vasta experiência em cuidados de doentes críticos em hospitais de referência. A sua vasta experiência nesta área e o seu conhecimento profundo das últimas evidências científicas na abordagem a situações clínicas difíceis permitirão ao formando obter uma atualização completa por parte de verdadeiros especialistas.



“

Um Mestrado que lhe oferece uma visão inovadora graças aos profissionais com uma vasta experiência em UCI que compõem o corpo docente"

Direção



Dra. Laura Fernández Lebrusán

- Enfermeira em UCI Médica, Hospital Puerta De Hierro
- Enfermeira de UCI, Hospital Universitario del Sureste
- Enfermeira de UCI Cirúrgica, Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón
- Enfermeira de UCI, Hospital Quirón Salud
- Professora Associada da Universidade Francisco de Vitoria
- Licenciatura em Enfermagem, Universidade Francisco de Vitoria
- Mestrado em Cuidados Intensivos e Emergências Intra-hospitalares
- Especialista em HEMS (Helicopter Emergency Medical Services), Universidade de Alicante
- Instrutora de Simulação Clínica Avançada, Universidade Francisco de Vitoria

Professores

Dra. Cristina Gil Hernández

- Enfermeira, Hospital Universitario Ramón y Cajal
- Enfermeira em Gestão de Cuidados Primários
- Enfermeira, Hospital Universitario San Francisco de Asís
- Enfermeira, Hospital Universitario de Móstoles
- Investigadora do Grupo de Trabalho BPSO, Hospital Sureste
- Licenciatura em Enfermagem, Universidade Complutense de Madrid
- Especialista em Urgências e Emergências Extra-hospitalares, Universidade Complutense de Madrid
Especialista em Saúde Escolar, Universidade Católica de Ávila

Dr. Armando Sánchez Álvarez

- Enfermeiro na UCI de Politrauma e Urgências, Hospital Universitario 12 de Octubre
- Enfermeiro em UCI Médica, Hospital Ramón y Cajal
- UCI Médica e Cirúrgica, Hospital Severo Ochoa em Leganés
- Enfermeiro de Urgências Gerais, Hospital Universitario La Paz
- Mestrado em Cuidados Intensivos, Universidade Rey Juan Carlos
- Curso de Especialização em Urgências e Emergências Hospitalares e Extrahospitalares, Escola de Ciências da Saúde em Madrid

Dra. Pilar Ramos Ávila

- ♦ Supervisora da Unidade de Cuidados Intensivos, Unidade de Transplantes e Unidade de Cuidados Cardiológicos, Hospital Puerto de Hierro
- ♦ Enfermeira, Clínica La Luz
- ♦ Enfermeira, Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Membro da Comissão de Mortalidade e Humanização
- ♦ Licenciatura em Enfermagem, Universidade Pontifícia de Salamanca

Sr. Alonso Mateos Rodríguez

- ♦ Coordenador Orientador de Formação de Transplantes, Gabinete Regional da Comunidade de Madrid
- ♦ Médico Orientador de Formação nas Urgências, SUMMA 112
- ♦ Cientista Convidado, Fundação Centro Nacional de Investigações Cardiovasculares Carlos III
- ♦ Médico de Urgências, Hospital Sanitas La Zarzuela
- ♦ Médico de Urgências, Hospital Universitário 12 de Octubre

Dra. María Barrero Almazán

- ♦ Enfermeira na UCI de Trauma e Urgências, Hospital 12 de Octubre
- ♦ Enfermeira, Hospital Universitário de La Paz
- ♦ Enfermeira, Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Enfermeira, Hospital Universitário La Paz
- ♦ Especialista em Urgências e Emergências, Universidade Europeia de Madrid
- ♦ Licenciatura em Enfermagem, Universidade Autónoma de Madrid

Doutora Laura Domínguez Pérez

- ♦ Médica Orientadora de Formação da Unidade de Cuidados Cardíacos Agudos e da Unidade de Cardiologia Clínica, Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Estágio de Investigação, Instituto de Cardiologia de Montreal
- ♦ Especialista em Cardiologia, Hospital Carlos III
- ♦ Doutoramento em Ciências Médicas, Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Mestrado em Avanços em Cardiologia
- ♦ Mestrado em Cuidados Cardíacos Agudos
- ♦ Especialista em Diabetes Mellitus 2 e Doenças Cardiovasculares
- ♦ Especialista em Fibrilação Atrial
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Medicina Intensiva, Crítica e Unidades Coronárias

Sr. Tomás Villén Villegas

- ♦ Orientador de Formação da Coordenação Médica, Hospital de Emergências Enfermeira Isabel Zendal
- ♦ Especialista Orientador de Formação de Urgências, Hospital Universitário la Paz
- ♦ Especialista Orientador de Formação de Urgências, Hospital Universitário Ramón y Cajal
- ♦ Especialista Orientador de Formação de Urgências, Hospital Infanta Sofía
- ♦ Colaborador de Pós-Doutoramento, Universidade de Harvard
- ♦ Vice-Presidente, World Interactive Network Focus on Critical Ultrasound (WINFOCUS) Ibérica
- ♦ Vice-Presidente da World Interactive Network Focus on Critical Ultrasound (WINFOCUS) Ibérica Membro do Grupo de Trabalho em Ecografia da Sociedade Europeia de Medicina de Urgências (EuSEM), Sociedade de Ecografia na Educação Médica (SUSME), Sociedade Espanhola de Medicina de Urgências e Emergências (SEMES)

Dra. Mónica Juncos Gonzalo

- ♦ Chefe da Unidade de Enfermagem da UCI Cirúrgica, Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Enfermeira da UCI, Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Enfermeira da UCI, Hospital del Sureste
- ♦ Enfermeira Pool em Unidades de Cuidados Intensivos, Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Investigadora no Projeto "Avaliação da analgesia, sedação, contenção e delírio em pacientes internados em Unidades de Cuidados Intensivos de adultos em Espanha"
- ♦ Investigadora no Projeto "Adaptação e validação de escalas de fragilidade em doentes críticos internados em Unidades de Cuidados Intensivos em Espanha"
- ♦ Licenciatura em Enfermagem, Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Mestrado em Direção e Gestão de RH, Universidade Europeia de Madrid
- ♦ Curso de Especialização em Gestão e Liderança em Enfermagem, Universidade Católica de Ávila
- ♦ Curso de Especialização em Processos e Intervenções, Universidade Católica de Ávila
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Enfermagem Intensiva e Unidades Coronárias (SEIUC), Sociedade Espanhola de Feridas (SEHER), Sociedade Espanhola de Enfermagem de Anestesia, Reanimação e Terapia da Dor (A-SEEDAR)

Dr. Javier Buenaída Camarero

- ♦ Enfermeiro na UCI Médica, Hospital Universitário Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Enfermeiro, Hospital Universitário de Móstoles
- ♦ Enfermeiro, Hospital Universitário de Getafe
- ♦ Mestrado em Doente Crítico e Emergências, Universidade de Barcelona

Dr. Javier Martín De Castro

- ♦ Enfermeiro da Unidade de Cuidados Intensivos Pós-Cirúrgicos, Hospital Universitário 12 de Octubre
- ♦ Enfermeiro na Unidade de Cuidados Pós-Cirúrgicos, Hospital Universitário Puerta de Hierro
- ♦ Enfermeiro da Unidade de Cuidados Intensivos, Hospital Ruber Juan Bravo Licenciatura em Enfermagem
- ♦ Mestrado em Doente Crítico e Emergências, Universidade de Barcelona
- ♦ Curso de Especialização em Processos e Intervenções de Enfermagem para o Paciente Pediátrico em Situações de Risco de Vida
- ♦ Especialista em Instrutor(a) de Simulação: Melhorar o trabalho em equipa através do TeamSTEPPS

Dra. Elena González González

- ♦ Médica Orientadora de Formação do Serviço de Cuidados Intensivos, Hospital Universitário de Torrerjón
- ♦ Médica Orientadora de Formação do Serviço de Cuidados Intensivos, Hospital Universitário de Getafe
- ♦ Coordenadora de Transplantes, Hospital Universitário de Torrerjón
- ♦ Pulmonary and Critical Care Division in the Northwestern Memorial Hospital em Chicago
- ♦ Instrutora de Simulação Clínica
- ♦ Instrutora de SVA e SVI, PNRCP
- ♦ Diretora e Professora dos cursos de Suporte Avançado de Vida
- ♦ Licenciatura em Medicina, Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Presidente do Comité de RCP, Hospital Universitário de Torrerjón

Dra. Ana María López Álvarez

- ♦ Enfermeira na Unidade de Cuidados Intensivos, Hospital Infanta Sofia
- ♦ Enfermeira na Unidade de Cuidados Intensivos do Hospital Infanta Sofia. Enfermeira da Unidade de 3.º Reanimação de Cirurgia Geral, Maxilofacial, Neurocirurgia, Urologia, H. La Paz
- ♦ Enfermeira na Unidade de Cuidados Intensivos, H. Universitario Puerta de Hierro
- ♦ Enfermeira na Unidade de Cirurgia Geral, H. La Paz
- ♦ Instrutora de Simulação de UCI, UFV
- ♦ Licenciatura em Enfermagem na Escola Universitária de Enfermagem Puerta de Hierro (UAM)

Dra. Marina Pérez Redondo

- ♦ Coordenadora de Transplantes, Hospital Puerta De Hierro
- ♦ Médica Orientadora de Formação do Serviço de Medicina Intensiva, Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Membro do Grupo de Investigação em Medicina Intensiva nas áreas de Biopatologia Cardiovascular, Digestiva e Reumatológica.
- ♦ Colaboradora Científica da Faculdade de Medicina, Universidade Autónoma de Madrid (UAM)
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia, Universidade de Santiago de Compostela

Dra. Mónica Sánchez Hernández

- ♦ Enfermeira da Unidade de Cuidados Intensivos Pós-Cirúrgicos (UCPQ), Hospital Universitario "Puerta de Hierro" Majadahonda
- ♦ Responsável pela Segurança do Doente e Enfermeira de Referência em Cuidados de Feridas Crónicas
- ♦ Enfermeira Substituta de Cuidados Primários em vários Centros da Área V.

- ♦ Enfermeira Colaboradora, Centro de Tratamento de Úlceras Vasculares (CCUV)
- ♦ Colaboradora Clínica Docente, UAM
- ♦ Licenciatura em Enfermagem, Escola Universitária de Enfermagem Puerta de Hierro, centro dependente da Universidade Autónoma de Madrid.
- ♦ Membro da Comissão de Úlceras Dérmicas, da Comissão de Úlceras por Pressão e Feridas Crónicas

Dra. Vanesa Alonso Hernández

- ♦ Enfermeira de UCI, Hospital Universitario del Henares
- ♦ Enfermeira em Laboratório de Análises Clínicas em Labipah, SA
- ♦ Enfermeira na Unidade de Cuidados Intensivos, Hospital Universitario Príncipe de Asturias
- ♦ Instrutor SVB- DEA pela Sociedade Espanhola de Medicina Intensiva, Crítica e Unidades Coronárias
- ♦ Curso de Especialização em Enfermagem Extra-hospitalar
- ♦ Licenciatura de Enfermagem, Universidade de Alcalá

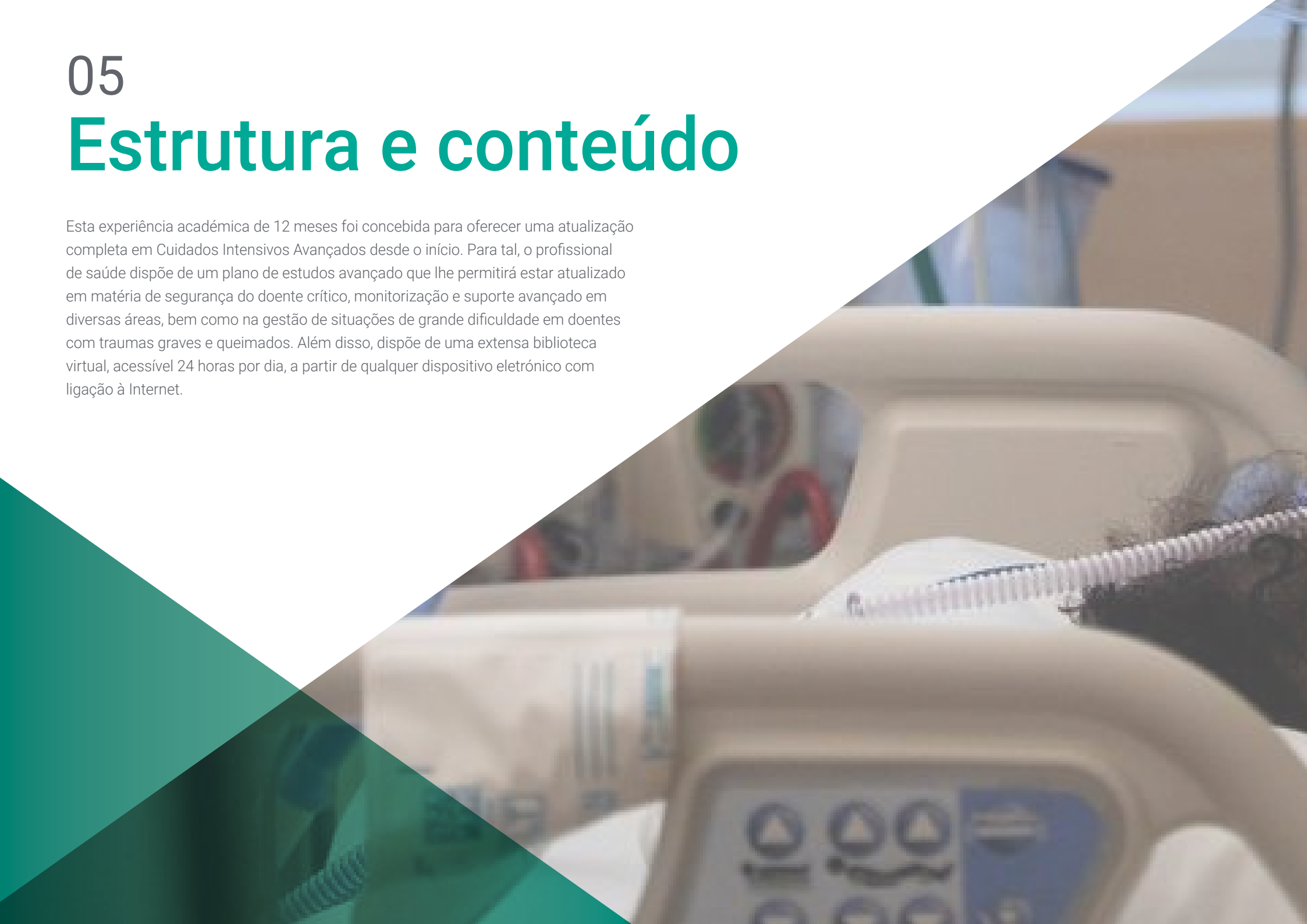
Dr. Sergio Domínguez García

- ♦ Enfermeiro na UCI Cirúrgica, Hospital Universitario Puerta de Hierro Majadahonda
- ♦ Enfermeiro na Unidade de Cuidados Intensivos, Hospital Universitario Infanta Elena
- ♦ Enfermeiro na Unidade de Reanimação - Cuidados Intensivos, Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón.
- ♦ Enfermeiro na Unidade de Cuidados Intensivos, Hospital Fundación Jiménez Díaz
- ♦ Mestrado em Apoio Respiratório e Ventilação Mecânica, Universidade de Valência
- ♦ Mestrado em Cuidados Intensivos, Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Membro Colaborador do RCP na SEEIUC

05

Estrutura e conteúdo

Esta experiência académica de 12 meses foi concebida para oferecer uma atualização completa em Cuidados Intensivos Avançados desde o início. Para tal, o profissional de saúde dispõe de um plano de estudos avançado que lhe permitirá estar atualizado em matéria de segurança do doente crítico, monitorização e suporte avançado em diversas áreas, bem como na gestão de situações de grande dificuldade em doentes com traumas graves e queimados. Além disso, dispõe de uma extensa biblioteca virtual, acessível 24 horas por dia, a partir de qualquer dispositivo eletrónico com ligação à Internet.



“

Graças ao método Relearning, poderá reduzir as longas horas de estudo e memorização"

Módulo 1. Abordagem do doente crítico. Visão da segurança e da qualidade do paciente

- 1.1. Unidade de Cuidados Intensivos
 - 1.1.1. Funções e competências do pessoal da UCI
 - 1.1.2. Características de acordo com o nível de complexidade do hospital
 - 1.1.3. Custo-eficácia
- 1.2. *Check-list* inicial
 - 1.2.1. Equipamento e tecnologia
 - 1.2.2. Conceção física e distribuição dos espaços
 - 1.2.3. *Green UCI*
- 1.3. Doente crítico
 - 1.3.1. Perfil dos pacientes admitidos
 - 1.3.2. Critérios de admissão do doente crítico
 - 1.3.3. Doente crítico agudo e crónico
- 1.4. Humanização e visão antropológica
 - 1.4.1. Projeto HUCI
 - 1.4.2. Cuidado integral
 - 1.4.3. Musicoterapia
- 1.5. O doente e a família: o pilar dos cuidados de enfermagem
 - 1.5.1. Apoio psicológico
 - 1.5.2. Comunicação efetiva com o paciente e a família
 - 1.5.3. Participação do doente na tomada de decisões
- 1.6. Trabalho em equipa
 - 1.6.1. Competências não técnicas
 - 1.6.2. CRM
 - 1.6.3. TeamSTEPPS
- 1.7. Qualidade e indicadores no serviço de cuidados intensivos
 - 1.7.1. Auditoria interna e externa
 - 1.7.2. Indicadores de qualidade na UCI
 - 1.7.3. Reconhecimento da excelência

- 1.8. Princípios éticos na UCI
 - 1.8.1. Resolução de conflitos na UCI
 - 1.8.2. Consulta ética e comités de ética
 - 1.8.3. A ética como pilar na tomada de decisões difíceis
- 1.9. Implementação de protocolos baseados na evidência
 - 1.9.1. Bacteriemia Zero
 - 1.9.2. Pneumonia Zero
 - 1.9.3. Resistência Zero
 - 1.9.4. ITU Zero
- 1.10. Segurança do paciente
 - 1.10.1. Gestão de risco
 - 1.10.2. Práticas seguras
 - 1.10.3. Comité de segurança

Módulo 2. Cuidados avançados de Enfermagem no doente crítico

- 2.1. Cuidados e planeamento de Enfermagem no dia a dia do doente crítico
 - 2.1.1. Limpeza e hidratação da pele
 - 2.1.2. Mobilização precoce
 - 2.1.3. Considerações sobre o doente imobilizado
- 2.2. Mobilização do doente crítico
 - 2.2.1. Considerações preliminares
 - 2.2.2. Decúbito lateral
 - 2.2.3. Decúbito supino
 - 2.2.4. Posição prona
- 2.3. Medidas de isolamento
 - 2.3.1. Critérios de isolamento
 - 2.3.2. Isolamento de contacto
 - 2.3.3. Isolamento de gotículas
 - 2.3.4. Isolamento aéreo
 - 2.3.5. Isolamento invertido

- 2.4. Feridas e UPP
 - 2.4.1. Úlceras por pressão: prevenção e dispositivos
 - 2.4.2. Feridas cirúrgicas
 - 2.4.3. Feridas por humidade
- 2.5. Colaboração com outros profissionais. Competências transversais
 - 2.5.1. Comunicação intraprofissional e interprofissional
 - 2.5.2. Liderança
 - 2.5.3. Apoio e suporte entre profissionais
- 2.6. Síndrome pós-UCI
 - 2.6.1. Sequelas físicas
 - 2.6.2. Sequelas emocionais e psicológicas
 - 2.6.3. Rastreio de risco e prevenção
- 2.7. Limitação do esforço terapêutico
 - 2.7.1. Critérios e considerações
 - 2.7.2. Como proceder
 - 2.7.3. Considerações espirituais
- 2.8. Ecografia: avaliação e intervenção de Enfermagem
 - 2.8.1. Avaliação e prevenção
 - 2.8.2. Indicações e gestão
 - 2.8.3. Um elemento indispensável na canalização de acessos vasculares
- 2.9. Acessos vasculares
 - 2.9.1. Cateteres próprios da UCI
 - 2.9.2. Cuidados de Enfermagem
 - 2.9.3. Gestão e compatibilidade dos medicamentos
- 2.10. Transferências intrahospitalares
 - 2.10.1. Antes da transferência
 - 2.10.2. Durante a transferência
 - 2.10.3. Após a transferência

Módulo 3. Monitorização e suporte hemodinâmico. Cuidados avançados para o doente com problemas hemodinâmicos

- 3.1. Monitorização ECG e telemetria + monitorização HD não invasiva
 - 3.1.1. Eletrocardiografia
 - 3.1.2. Arritmias
 - 3.1.3. Sinais de alerta e alarmes
- 3.2. Controlo da temperatura
 - 3.2.1. Medição da temperatura: termómetro central e periférico, SV
 - 3.2.2. Métodos para a baixar: Artic Sun e Coolgard, IV
 - 3.2.3. Métodos para a aumentar
- 3.3. Monitorização invasiva I
 - 3.3.1. Cateter arterial
 - 3.3.2. Pressão Venosa Central (PVC)
 - 3.3.3. Cuidados de Enfermagem
- 3.4. Monitorização invasiva II: GC, PAP e outros parâmetros
 - 3.4.1. Swan Ganz
 - 3.4.2. Sistema PiCCO
 - 3.4.3. VolumeView
 - 3.4.4. LiDCO
 - 3.4.5. Vigileo
- 3.5. Assistências Circulatórias Percutâneas: Balão de Contrapulsção (BCiA), Impella CP + 2,5, ECMO VA
 - 3.5.1. Indicações
 - 3.5.2. Funcionamento
 - 3.5.3. Avaliação e cuidados de Enfermagem
- 3.6. Assistências Circulatórias Não Percutâneas: HeartMate, Impella 5.0, Levitronix, Berlin-Heart Excor, ECMO VA
 - 3.6.1. Indicações
 - 3.6.2. Funcionamento
 - 3.6.3. Avaliação e cuidados de Enfermagem

- 3.7. Pacemaker
 - 3.7.1. Transcutâneo ou externo
 - 3.7.2. Transvenoso
 - 3.7.3. Epicárdico
- 3.8. Suporte Avançado de Vida (ALS) no doente crítico
 - 3.8.1. Protocolo de atuação
 - 3.8.2. Mudanças e diferenças em relação a outras unidades
 - 3.8.3. Cuidados pós-reanimação
- 3.9. Código de Enfarte. Acolhimento e acompanhamento intra-hospitalar
 - 3.9.1. Receção do doente
 - 3.9.2. Avaliação e intervenção primária
 - 3.9.3. Cateterismo
 - 3.9.4. Acompanhamento e cuidados de Enfermagem
- 3.10. Administração de medicamentos de uso corrente
 - 3.10.1. Fármacos vasoativos: tipos
 - 3.10.2. Farmacodinâmica e farmacocinética
 - 3.10.3. Considerações especiais sobre a administração e a retirada

Módulo 4. Monitorização e suporte respiratório. Cuidados avançados para o doente com problemas respiratórios

- 4.1. Monitorização básica do padrão respiratório
 - 4.1.1. SpO2
 - 4.1.2. FR
 - 4.1.3. Capnografia
- 4.2. Sistemas de oxigenoterapia
 - 4.2.1. Baixo fluxo
 - 4.2.2. Alto fluxo
 - 4.2.3. Humidificação
- 4.3. Ventilação Mecânica. Ponto de partida
 - 4.3.1. Fisiologia e fisiopatologia
 - 4.3.2. Diferença entre ventilação e perfusão
 - 4.3.3. Conceitos mecânicos
 - 4.3.4. Gasometria. Interpretação e acompanhamento do doente

- 4.4. Ventilação Mecânica Invasiva I
 - 4.4.1. Indicações e objetivos
 - 4.4.2. Modalidades de suporte ventilatório total
 - 4.4.3. Modalidades de suporte ventilatório parcial
- 4.5. Ventilação Mecânica Invasiva II
 - 4.5.1. Pneumonia Zero
 - 4.5.2. Tubo endotraqueal e tubo nasotraqueal. Cuidados de Enfermagem
 - 4.5.3. Cânula de traqueostomia. Cuidados de Enfermagem
- 4.6. Ventilação Mecânica Não Invasiva
 - 4.6.1. Indicações e objetivos
 - 4.6.2. Contraindicações
 - 4.6.3. Modos de suporte ventilatório
- 4.7. Ventilação Mecânica Não Invasiva II
 - 4.7.1. Escolha de dispositivos
 - 4.7.2. Cuidados de Enfermagem
- 4.8. Sistema de oxigenação por membrana extracorporeal: ECMO
 - 4.8.1. Implementação e funcionamento
 - 4.8.2. Avaliação e cuidados de Enfermagem
 - 4.8.3. Desmame
- 4.9. Eliminação extracorporeal de CO2
 - 4.9.1. Indicações e funcionamento
 - 4.9.2. Hemolung
 - 4.9.3. Prolung
- 4.10. Administração de medicamentos para inalação
 - 4.10.1. Tipos e recomendações
 - 4.10.2. Sistema AnaConDa
 - 4.10.3. Óxido Nítrico

Módulo 5. Monitorização e suporte neurológico. Cuidados avançados para o doente com problemas neurológicos

- 5.1. Doente neurocrítico
 - 5.1.1. Cuidados e intervenção de Enfermagem
 - 5.1.2. Avaliação neurológica e pupilar
 - 5.1.3. Pupílómetro
 - 5.1.4. Escalas
- 5.2. Código AVC. Acolhimento e acompanhamento intra-hospitalar
 - 5.2.1. Receção do doente
 - 5.2.2. Avaliação e intervenção primária
 - 5.2.3. Fibrinólise
 - 5.2.4. Acompanhamento e cuidados de Enfermagem
- 5.3. Drenagem Ventricular Externa (DVE)
 - 5.3.1. Gestão e funcionamento
 - 5.3.2. Cuidados de Enfermagem
 - 5.3.3. Avaliação e interpretação
- 5.4. Monitorização invasiva
 - 5.4.1. PIC
 - 5.4.2. Sistema Camino
 - 5.4.3. Interpretação e atuação da enfermagem
- 5.5. Gestão da sedação no doente crítico
 - 5.5.1. Medicação mais comum
 - 5.5.2. Escalas RASS
 - 5.5.3. Escala RAMSAY
 - 5.5.4. Escala SAS
 - 5.5.5. Escala MAAS
- 5.6. Monitorização da sedação
 - 5.6.1. BIS
 - 5.6.2. INVOS
 - 5.6.3. Interpretação e atuação da Enfermagem

- 5.7. Gestão da analgesia no doente crítico
 - 5.7.1. Medicação mais comum
 - 5.7.2. Escala EVA
 - 5.7.3. Escala ESCID
- 5.8. Monitorização da analgesia
 - 5.8.1. ANI
 - 5.8.2. NOL
 - 5.8.3. Interpretação e atuação da Enfermagem
- 5.9. Gestão e monitorização dos relaxantes musculares no doente crítico
 - 5.9.1. Medicação mais comum
 - 5.9.2. TOF
 - 5.9.3. Interpretação e atuação da Enfermagem
- 5.10. Gestão do delírio nas unidades de cuidados intensivos
 - 5.10.1. Prevenção e identificação
 - 5.10.2. Escala CAM-ICU
 - 5.10.3. Complicações associadas

Módulo 6. Monitorização e suporte digestivo e nutricional. Cuidados avançados ao paciente com problemas digestivo-nutricionais

- 6.1. Indicações e considerações de nutrição em função das necessidades do doente
 - 6.1.1. Seleção da via de acesso para TMN de acordo com as características do doente
 - 6.1.2. Aplicação
 - 6.1.3. Implantação precoce de nutrição no doente crítico
- 6.2. Tipos de nutrição
 - 6.2.1. Nutrição enteral
 - 6.2.2. Nutrição parenteral
 - 6.2.3. Nutrição mista
- 6.3. Dispositivos de nutrição enteral
 - 6.3.1. SNG/SOG
 - 6.3.2. PEG
 - 6.3.3. Cuidados de enfermagem

- 6.4. Avaliação nutricional e riscos de desnutrição no doente crítico
 - 6.4.1. Classificação
 - 6.4.2. Ferramentas de rastreio
 - 6.4.3. Suplementos nutricionais
- 6.5. Monitorização e acompanhamento do tratamento nutricional
 - 6.5.1. Impedância bioelétrica
 - 6.5.2. Ecografia muscular e visceral
 - 6.5.3. Requerimentos calórico-proteicos
- 6.6. Disfagia e outros problemas associados ao doente crítico
 - 6.6.1. Prevenção e deteção precoce
 - 6.6.2. Tipos de disfagia. Prospetiva
 - 6.6.3. Complicações associadas
- 6.7. Metabolismo no paciente crítico
 - 6.7.1. Resposta metabólica ao stress
 - 6.7.2. Biomarcadores
 - 6.7.3. Avaliação morfofuncional do paciente crítico
- 6.8. Gestão e monitorização de terapia nutricional em situações especiais
 - 6.8.1. Controlo da glicemia na UCI
 - 6.8.2. Doentes com instabilidade hemodinâmica
 - 6.8.3. Doente com ARDS ou decúbito ventral
 - 6.8.4. Paciente com trauma/queimado crítico
- 6.9. Monitorização da eficácia e segurança do suporte nutricional
 - 6.9.1. Importância do controlo bioquímico
 - 6.9.2. Parâmetros de vigilância mais importantes
 - 6.9.3. Síndrome de realimentação
- 6.10. Dispositivos de eliminação: Flexi-seal
 - 6.10.1. Indicações e contra-indicações
 - 6.10.2. Gestão e implementação
 - 6.10.3. Cuidados de Enfermagem

Módulo 7. Monitorização e suporte na eliminação e equilíbrio hidroeletrólítico do paciente. Cuidados avançados para o doente com problemas na eliminação

- 7.1. Balanço hídrico
 - 7.1.1. Perdas insensíveis
 - 7.1.2. Últimas recomendações
 - 7.1.3. Considerações especiais
- 7.2. Iões e problemas associados
 - 7.2.1. Desequilíbrio de iões
 - 7.2.2. Alteração do pH
 - 7.2.3. Complicações associadas
- 7.3. Gestão das intoxicações mais comuns
 - 7.3.1. Intoxicações por medicamentos
 - 7.3.2. Intoxicações por metais
 - 7.3.3. Intoxicação por fármacos
- 7.4. Pressão intra-abdominal (PIA)
 - 7.4.1. Dispositivos de medição
 - 7.4.2. Interpretação e avaliação
 - 7.4.3. Indicações
- 7.5. Acessos vasculares para terapêutica de depuração extrarrenal e os seus cuidados de Enfermagem
 - 7.5.1. Localização e tipos de cateteres
 - 7.5.2. Cuidados de Enfermagem
 - 7.5.3. Resolução de problemas associados. Avaliação de Enfermagem
- 7.6. Terapia de depuração extrarrenal
 - 7.6.1. Osmose. Convecção e difusão
 - 7.6.2. Tipos de terapia mais comuns
 - 7.6.3. Plasmáfereze

- 7.7. Ostomias. Tipos e cuidados de Enfermagem
 - 7.7.1. Cuidados de Enfermagem
 - 7.7.2. Colostomias e ileostomia
 - 7.7.3. Ureterostomia e nefrostomia
- 7.8. Drenagem cirúrgica
 - 7.8.1. Cuidados de Enfermagem
 - 7.8.2. Tipos
 - 7.8.3. Considerações especiais
- 7.9. Sistemas de pressão negativa
 - 7.9.1. Funcionamento e indicações
 - 7.9.2. Tipos
 - 7.9.3. Cuidados de Enfermagem
- 7.10. Suporte hepático extracorporal
 - 7.10.1. Indicações e contraindicações
 - 7.10.2. Tipos e considerações especiais
 - 7.10.3. Cuidados e avaliação de Enfermagem

Módulo 8. Situações especiais. Paciente com trauma grave. Avaliação e cuidados avançados

- 8.1. Doença traumática grave
 - 8.1.1. Visão geral
 - 8.1.2. Antecedentes
 - 8.1.3. Acidentologia e biomecânica das lesões
- 8.2. Cuidados iniciais de traumas graves: Avaliação primária e secundária
 - 8.2.1. Cuidados pré-hospitalares e transferência
 - 8.2.2. Avaliação primária e estabilização
 - 8.2.3. Avaliação secundária
- 8.3. Trauma cranioencefálico. TCE
 - 8.3.1. Lesões
 - 8.3.2. Gestão e cuidados de enfermagem
 - 8.3.3. Procedimentos e técnicas

- 8.4. Trauma facial e do pescoço
 - 8.4.1. Lesões
 - 8.4.2. Gestão e cuidados de Enfermagem
 - 8.4.3. Procedimentos e técnicas
- 8.5. Trauma torácico
 - 8.5.1. Lesões
 - 8.5.2. Gestão e cuidados de enfermagem
 - 8.5.3. Procedimentos e técnicas
- 8.6. Trauma abdominal
 - 8.6.1. Lesões
 - 8.6.2. Gestão e cuidados de Enfermagem
 - 8.6.3. Procedimentos e técnicas
- 8.7. Trauma pélvico
 - 8.7.1. Lesões
 - 8.7.2. Gestão e cuidados de Enfermagem
 - 8.7.3. Procedimentos e técnicas
- 8.8. Trauma da coluna vertebral ou (vertebromedular)
 - 8.8.1. Lesões
 - 8.8.2. Gestão e cuidados de Enfermagem
 - 8.8.3. Procedimentos e técnicas
- 8.9. Trauma ortopédico
 - 8.9.1. Lesões
 - 8.9.2. Gestão e cuidados de Enfermagem
 - 8.9.3. Procedimentos e técnicas
- 8.10. Trauma em situações e grupos especiais
 - 8.10.1. Suporte avançado de vida no trauma (ATLS)
 - 8.10.2. Populações de risco
 - 8.10.3. *Crush e blast*

Módulo 9. Situações especiais. Paciente queimado. Avaliação e cuidados avançados

- 9.1. Cuidados ao paciente queimado
 - 9.1.1. Anatomia da pele
 - 9.1.2. Fisiopatologia local e sistémica da queimadura
 - 9.1.3. Definição de queimadura e de queimadura grave
- 9.2. Avaliação e tipos de queimaduras
 - 9.2.1. Consoante o agente da lesão
 - 9.2.2. Consoante a extensão
 - 9.2.3. Consoante a profundidade
- 9.3. Abordagem e estabilização inicial do doente queimado
 - 9.3.1. Otimização da ventilação e da reanimação hídrica
 - 9.3.2. Controlo da dor
 - 9.3.3. Tratamento precoce das queimaduras
- 9.4. Tratamento sistémico do doente queimado
 - 9.4.1. Reanimação guiada por termodiluição
 - 9.4.2. Administração de albumina e ácido ascórbico
 - 9.4.3. Apoio nutricional
- 9.5. Complicações frequentes no paciente queimado
 - 9.5.1. Alterações hidroeletrólíticas
 - 9.5.2. Choque, SDRA e FMO
 - 9.5.3. Processos infecciosos
- 9.6. Tratamento local das queimaduras: desbridamento
 - 9.6.1. Desbridamento tangencial
 - 9.6.2. Desbridamento enzimático
 - 9.6.3. Escarotomia
- 9.7. Tratamento local de queimaduras: cobertura
 - 9.7.1. Cobertura sintética e biossintética
 - 9.7.2. Cobertura com enxerto
 - 9.7.3. Controlo da dor
- 9.8. Pensos bioativos
 - 9.8.1. Hidrogel
 - 9.8.2. Hidrocoloide
 - 9.8.3. Alginato

- 9.9. Síndrome de inalação
 - 9.9.1. Fisiopatologia da inalação de Monóxido de Carbono
 - 9.9.2. Diagnóstico da intoxicação por Monóxido de Carbono
 - 9.9.3. Tratamento
- 9.10. Queimaduras especiais
 - 9.10.1. Queimaduras provocadas por agentes elétricos
 - 9.10.2. Queimaduras provocadas por agentes químicos
 - 9.10.3. Queimaduras raras

Módulo 10. Situações especiais. Transplantação e doação de órgãos

- 10.1. A morte na UCI
 - 10.1.1. A morte numa outra perspetiva
 - 10.1.2. Legislação sobre a morte digna
 - 10.1.3. Bioética e morte na UCI
- 10.2. Humanização e apoio ao luto
 - 10.2.1. Protocolo de humanização
 - 10.2.2. O papel da enfermeira
 - 10.2.3. Apoio familiar
- 10.3. Adequação das terapias de suporte de vida
 - 10.3.1. Conceito de ATSV
 - 10.3.2. Tipos de ATSV
 - 10.3.3. Protocolo de ATSV
- 10.4. Avaliação do potencial doador
 - 10.4.1. Contraindicações absolutas
 - 10.4.2. Contraindicações relativas
 - 10.4.3. Testes complementares
- 10.5. Manutenção do dador em morte cerebral
 - 10.5.1. Diagnóstico de morte cerebral
 - 10.5.2. Alterações fisiológicas após morte cerebral
 - 10.5.3. Manutenção do dador torácico
- 10.6. Doação em assistolia controlada
 - 10.6.1. Conceito de doação em assistolia controlada
 - 10.6.2. Procedimento de doação em assistolia controlada
 - 10.6.3. Preservação de órgãos na doação em assistolia controlada



- 10.7. Doação de tecidos
 - 10.7.1. Tipos de tecidos para transplante
 - 10.7.2. Procedimento de doação de tecido ocular
 - 10.7.3. Doação de outros tecidos
- 10.8. Novos cenários de doação
 - 10.8.1. Cuidados intensivos orientados para a doação
 - 10.8.2. Doação em doenças neurodegenerativas
 - 10.8.3. Doação após a prestação de auxílio à morte
- 10.9. Cuidados a prestar ao doente transplantado
 - 10.9.1. Transplante cardíaco
 - 10.9.2. Transplante pulmonar
 - 10.9.3. Transplante hepático
 - 10.9.4. Transplante renal
- 10.10. Doação em assistolia não controlada (DANC)
 - 10.10.1. Procedimento de doação em assistolia não controlada
 - 10.10.2. Preservação de órgãos na doação em assistolia não controlada
 - 10.10.3. Resultados em DANC

“ Ficarà a par da preservação de órgãos na doação em assistolia controlada através de um plano de estudos atualizado e avançado ”

06

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Na Escola de Enfermagem da TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso se baseie na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional de enfermagem.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os enfermeiros que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 175.000 enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independentemente da carga prática. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

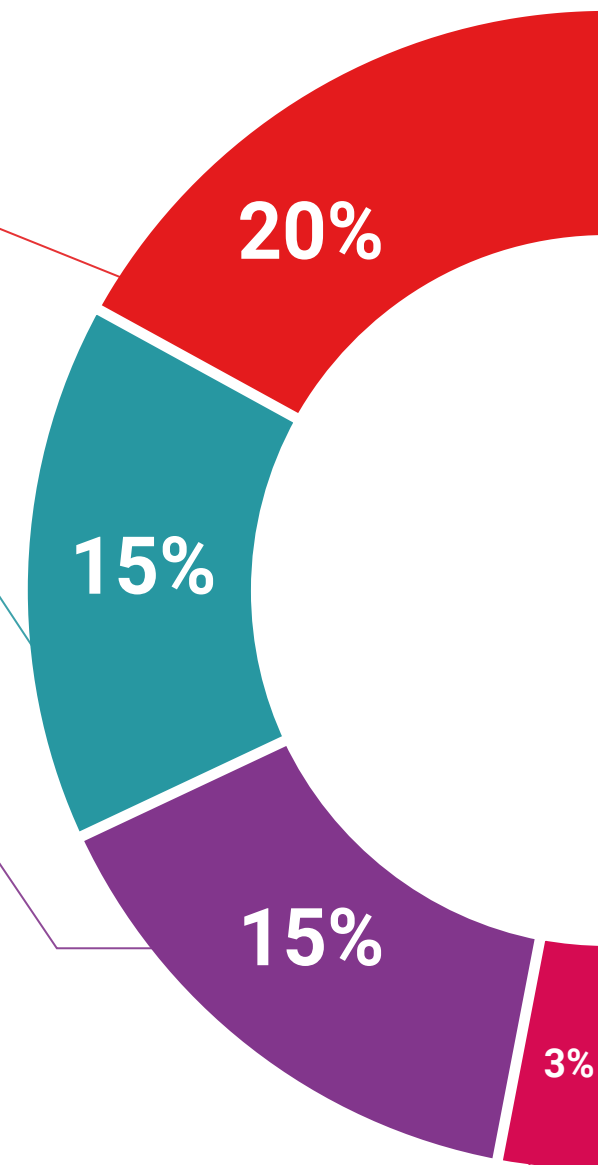
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

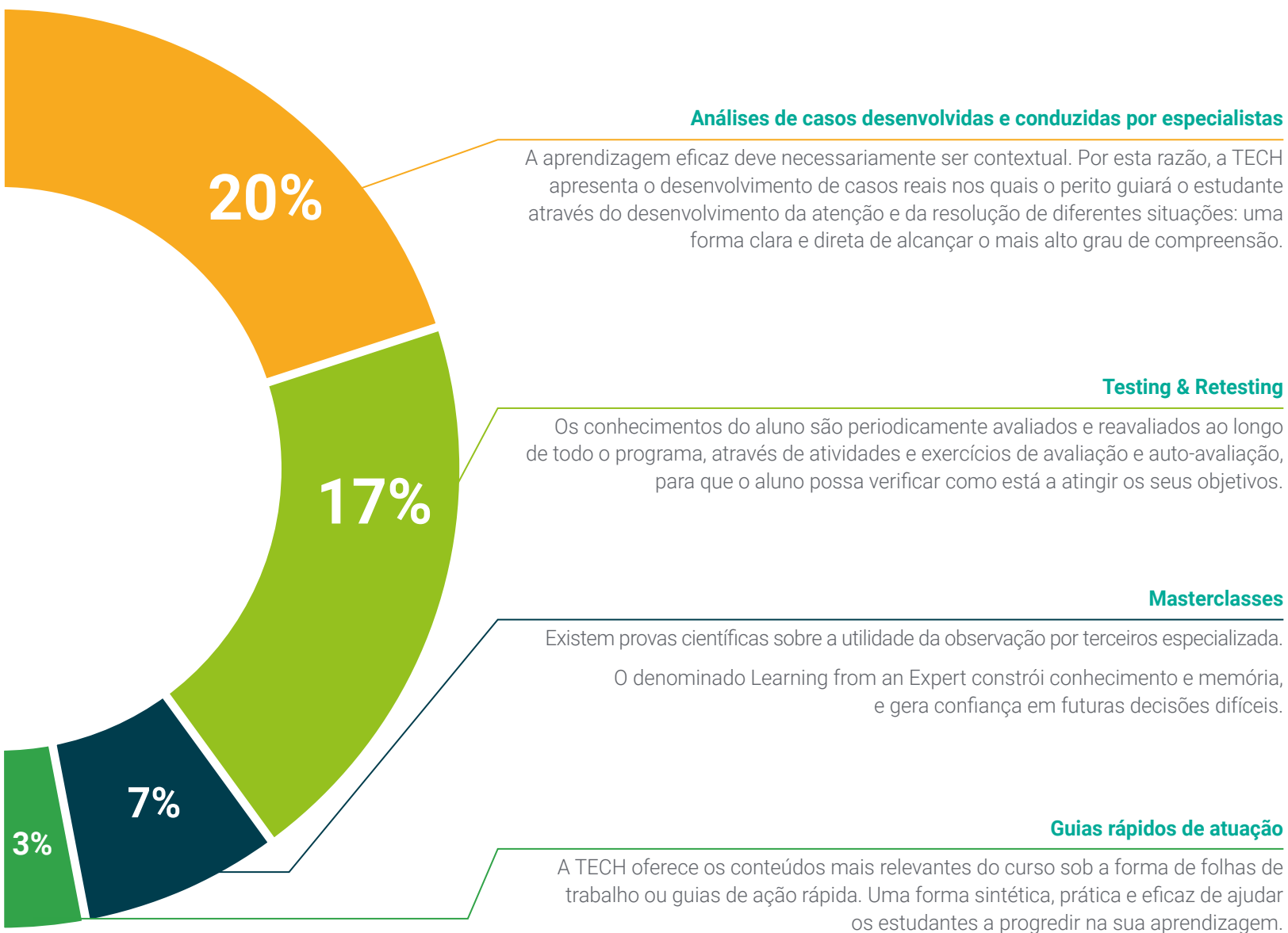
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





07

Certificação

O Mestrado em Enfermagem em Cuidados Intensivos Avançados garante, além da formação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um certificado de Mestrado emitido pela TECH Global University.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado em Enfermagem em Cuidados Intensivos Avançados** reconhecido pela **TECH Global University**, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University** é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra (*[bollettino ufficiale](#)*). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento de seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, pesquisadores e acadêmicos.

Esse título próprio da **TECH Global University** é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências em sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Certificação: **Mestrado em Enfermagem em Cuidados Intensivos Avançados**

Modalidade: **online**

Duração: **12 meses**

Créditos: **60 ECTS**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH Global University providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



Mestrado
Enfermagem em Cuidados
Intensivos Avançados

- » Modalidade: Online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Créditos: 60 ECTS
- » Horário: Ao seu próprio ritmo
- » Exames: Online

Mestrado

Enfermagem em Cuidados
Intensivos Avançados

